



PROJETO MENINAS NAS CIÊNCIAS: PRINCÍPIOS DA CIÊNCIA CARTOGRÁFICA COMO OBJETO DE ESTUDO EM DUAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE ITAQUI-RS

Bruna Zambrano dos Santos, discente de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura,
Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Jéssica Paola Fuchs, discente de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Universidade
Federal do Pampa, Campus Itaqui

Vitória Ferreira da Roza, discente de Agronomia, Universidade Federal do Pampa, Campus
Itaqui

Caroline Raquel Bender, docente da Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Caroline Jaskulski Rupp, docente da Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

e-mail: brunazambrano.aluno@unipampa.edu.br

Apesar da expressiva contribuição feminina no ambiente científico, as mulheres por anos ocuparam posições secundárias na sociedade. Dados obtidos pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no Brasil (em todos os níveis acadêmicos), demonstraram que em áreas, como Ciências Exatas e da Terra apenas 34,2% das vagas são ocupadas por mulheres e em Engenharia e Computação somente 36,5% das vagas são ocupadas pelo gênero feminino. Esses dados refletem uma divisão por gênero em algumas áreas da academia. Em vista disso, o presente trabalho apresenta uma ação desenvolvida pelo projeto de extensão intitulado “Meninas nas Ciências” vinculado a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Itaqui-RS. O projeto foi criado em 2016 e é desenvolvido em instituições do município de Itaqui e possui quatorze membros, dentre eles, duas são professoras e doze são alunas de diferentes cursos da UNIPAMPA. O projeto ancora-se no campo de conhecimento científico com ênfase na área de ciências exatas (i.e. Química, Física e Matemática) e tecnologias, objetivando discutir e coletar dados acerca de desigualdade de gênero em espaços públicos e privados. Com o intuito de corroborar, para o aumento desses percentuais, o projeto Meninas nas Ciências utiliza-se de diferentes dinâmicas educacionais nas atividades de extensão como, palestras, experimentos científicos e questionários como técnica de interação com os alunos. Essa abordagem permite descrever aspectos socioculturais, de interesse e conhecimento sobre o tema abordado em cada atividade, de modo a se tornar objeto de análise. Neste trabalho será apresentado uma ação desenvolvida em duas escolas do município, a Escola Municipal de Ensino Fundamental José Gonçalves da Luz e a Escola Corália Centeno, totalizando treze alunos. Em ambas as escolas, a dinâmica ocorreu da mesma forma; foi primeiramente disponibilizado aos alunos um questionário com finalidade comparativa com perguntas acerca de conhecimentos científicos e desigualdade de gênero e em seguida, foi realizada uma apresentação com teor informativo com dados disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), bem como os conselhos científicos, a fim de demonstrar os percentuais de homens e mulheres em diferentes áreas. Também, foi fomentado aos alunos uma cartilha com informações acerca do projeto e sobre princípios da ciência cartográfica, que era o tema proposto desta ação. Para melhor elucidação e dinâmica foi proposta uma atividade sobre escala cartográfica buscando propor sempre uma melhor interação e interesse entre os alunos. Ao fim desta atividade foi realizada

uma segunda aplicação de questionários para servir como “métrica” do entendimento dos alunos sobre os assuntos discutidos. Ao serem questionados se haveria diferença entre homens e mulheres na ciência em relação como que são vistos/tratados, 62% dos alunos responderam que não existia diferença no primeiro questionário, após a segunda aplicação, 85% responderam existir diferença. Já, quando questionados se pesquisas científicas poderiam trazer avanços tecnológicos para a sociedade, 100% dos alunos em ambos questionários responderam que sim, e quando perguntados se achavam interessante que projetos de extensão como este, sejam devolvidos em sua escola obtivemos que 100% acreditavam que sim, que seriam interessantes. A partir das análises e reflexões feitas ao decorrer desse trabalho, o projeto “Meninas nas Ciências” busca de diferentes formas viabilizar a participação de estudantes em período escolar nas mais diversas atividades relacionadas ao universo acadêmico-científico, incluindo questões referentes à desigualdade de gênero. Tendo como base os resultados obtidos, foi possível notar o aspecto positivo da aplicação de palestras com teor informativo em relação aos temas sobre desigualdade de gênero e oportunidades de ingressar na universidade. Também, podemos ressaltar a importância desse projeto para os alunos do gênero masculino, permitindo o reconhecimento e o rompimento de estereótipos de gênero, muitas vezes, naturalmente reproduzidos e, também, a importância do papel da universidade em popularizar a ciência e fornecer apoio a população em que está inserida, de modo a democratizar o conhecimento e fortalecer a importância das universidades em promover acesso à informação, disseminação de conhecimento e formação sócio-cultural.

Agradecimentos: Este projeto possui o apoio financeiro da PROFEXT - UNIPAMPA.

Palavras-chave: Meninas nas Ciências; Desigualdade de gênero; Extensão; Cartografia.